



Emprego bancário e o desenvolvimento tecnológico

Encontro Estadual da Caixa – FETRAFI-RS

Tecnologia e o modo de acumulação capitalista

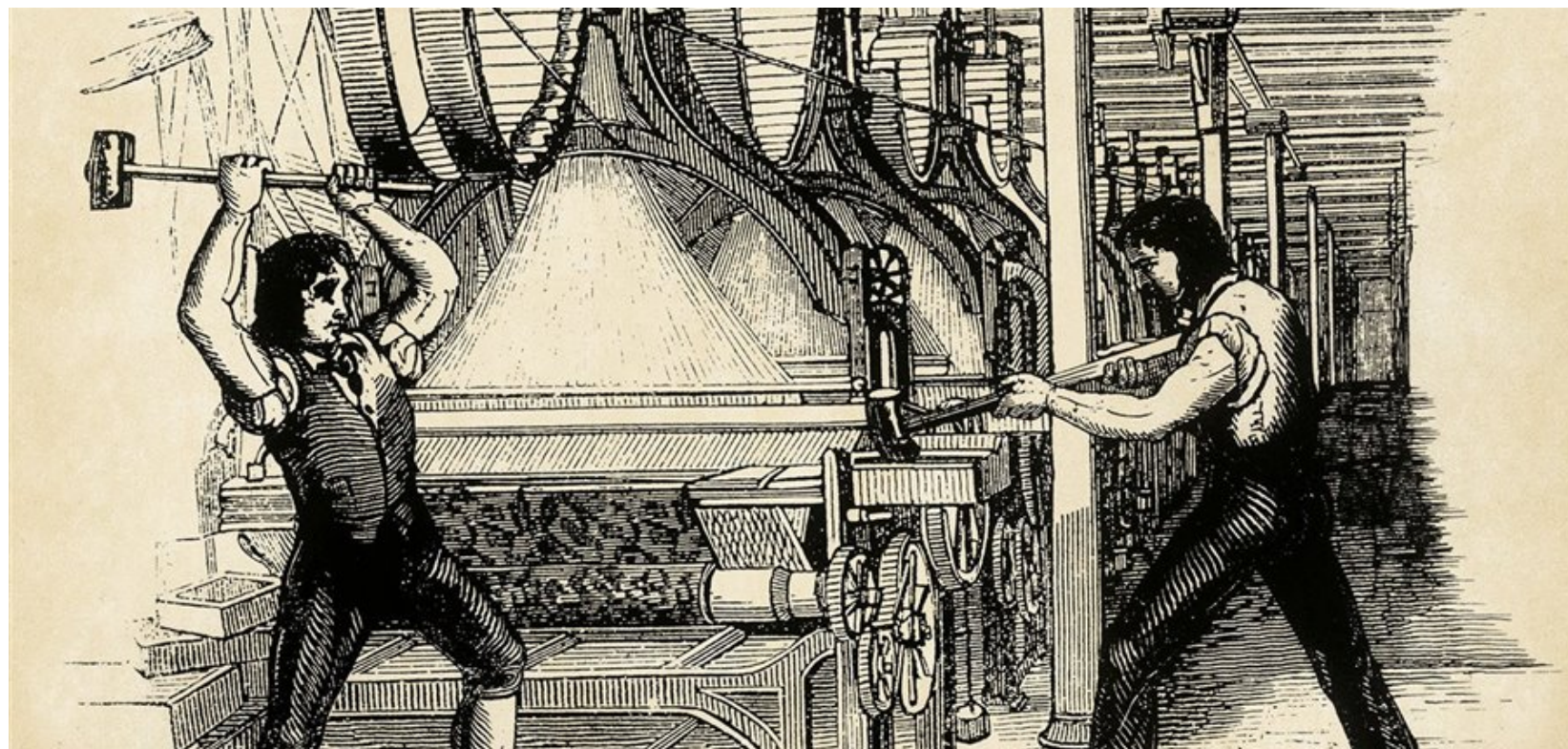
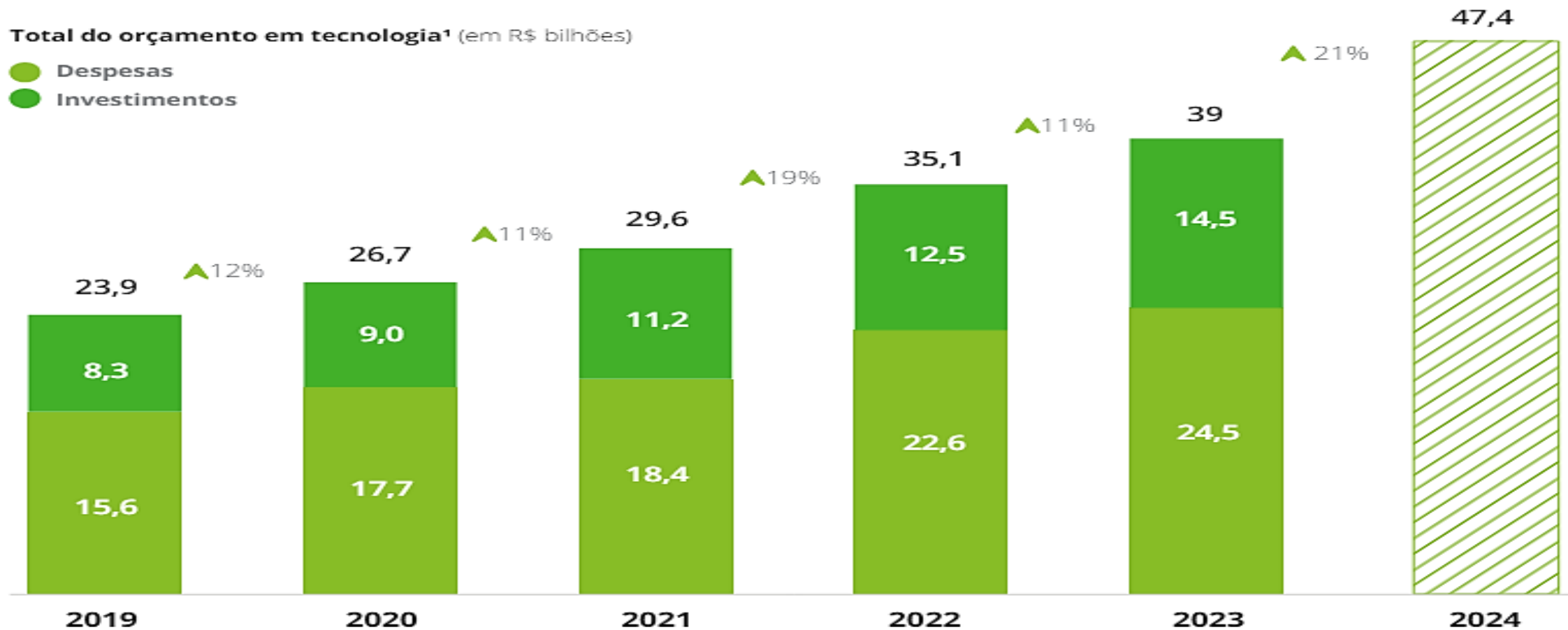


FOTO: Mary Evans / AGE Fotostock

Orçamento dos bancos para tecnologia

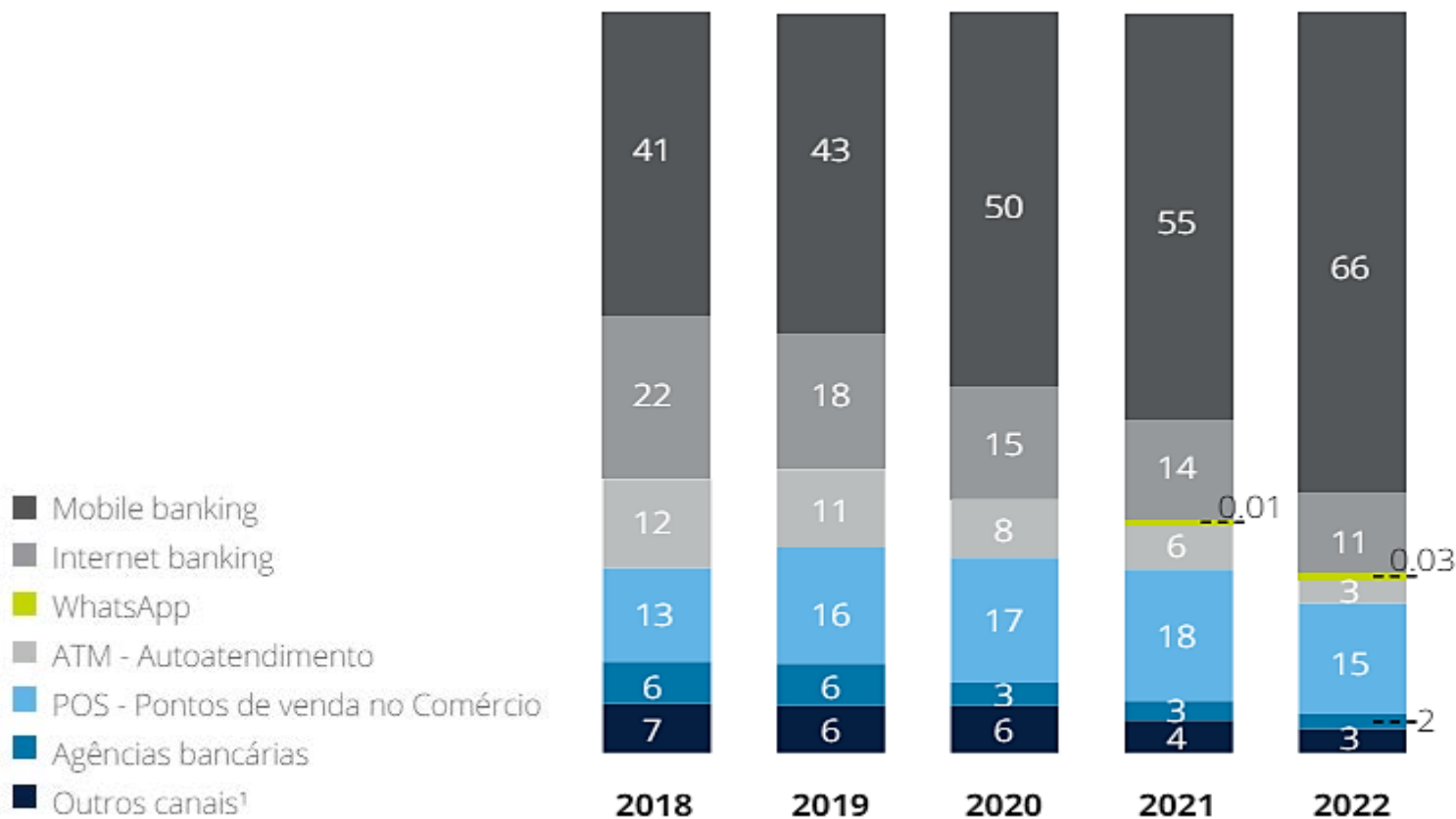
Total do orçamento em tecnologia¹ (em R\$ bilhões)

- Despesas
- Investimentos



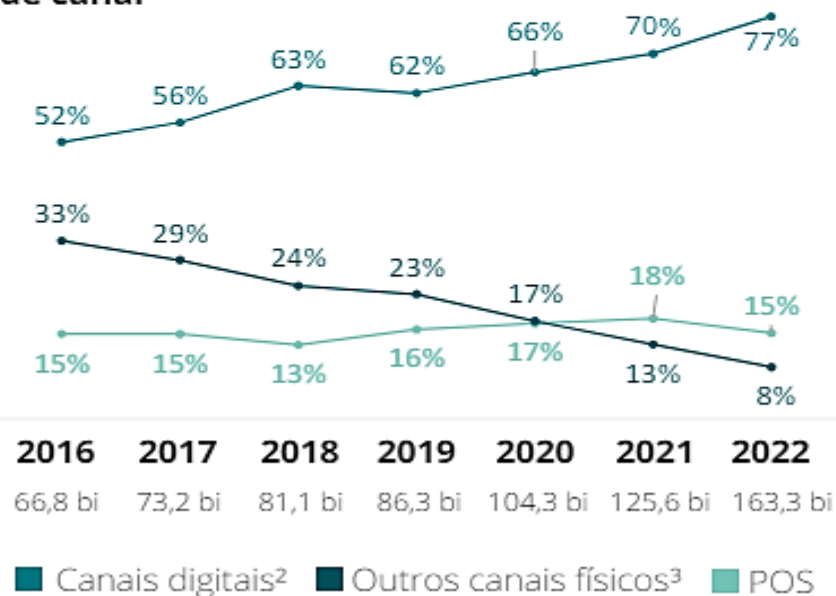
Composição das transações bancárias

Composição das transações totais (em %)



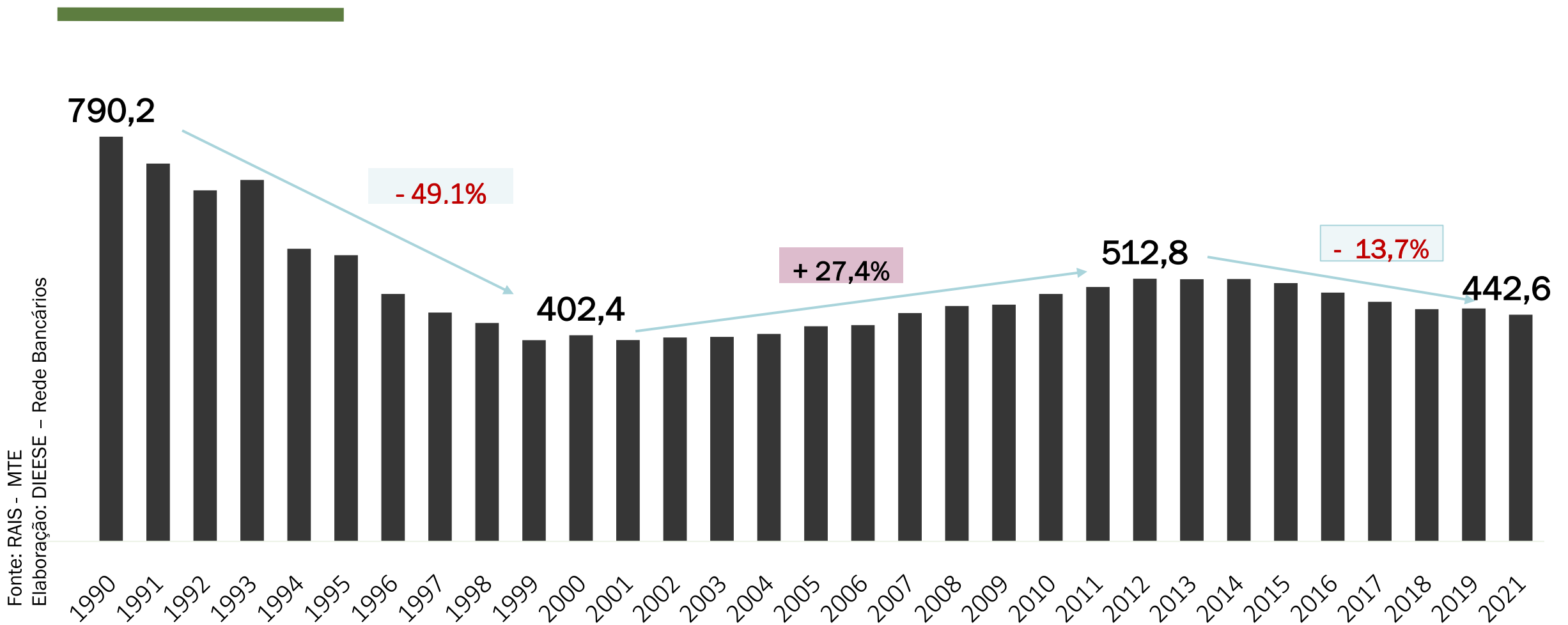
Praticamente **8** em cada **10** transações bancárias são digitais⁴

Composição das transações bancárias por tipo de canal

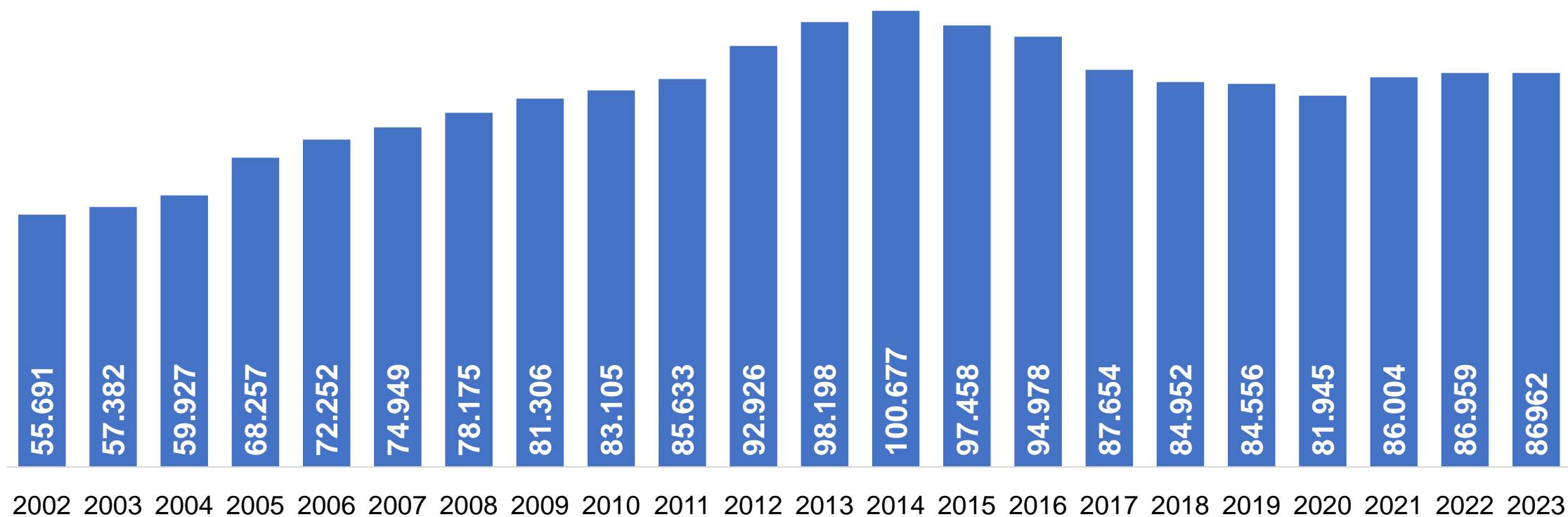


2016 66,8 bi | 2017 73,2 bi | 2018 81,1 bi | 2019 86,3 bi | 2020 104,3 bi | 2021 125,6 bi | 2022 163,3 bi

Evolução da Categoria Bancária, Brasil, 1990 - 2021 (mil)

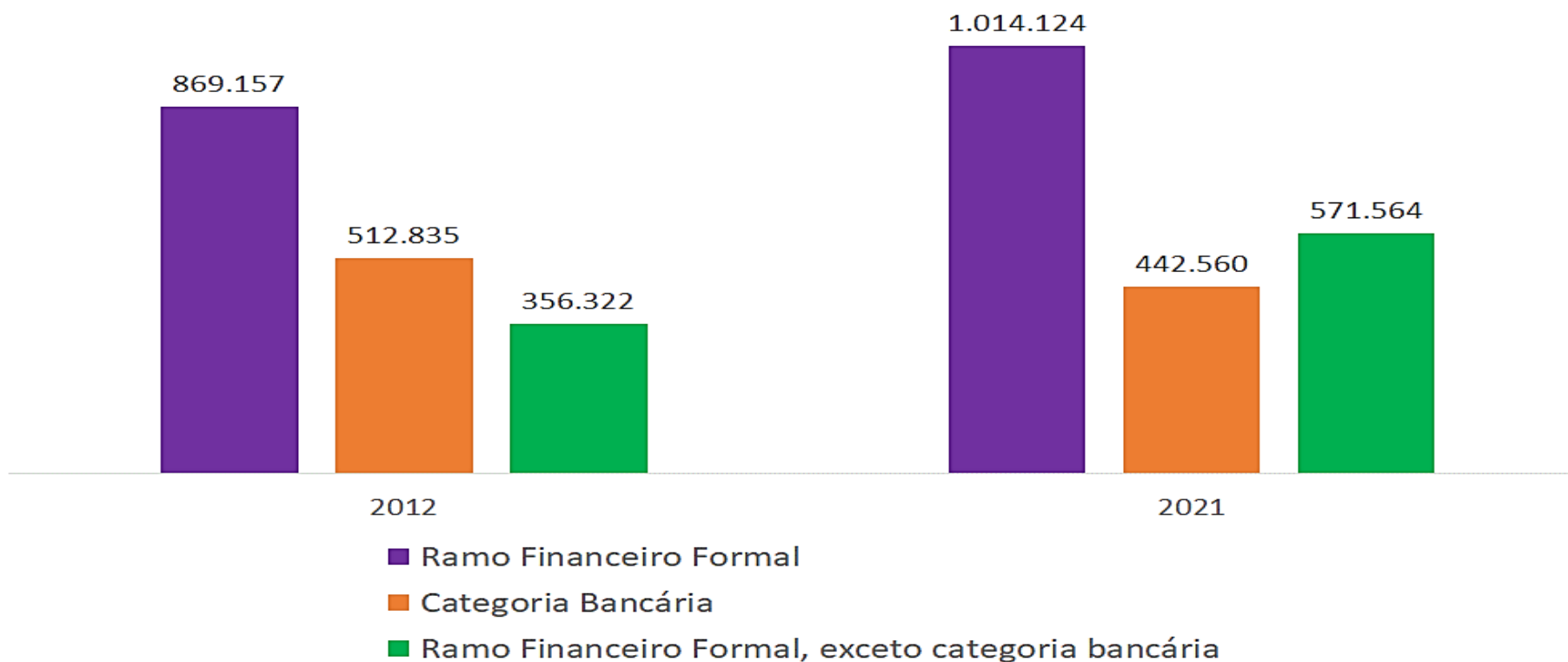


Evolução do emprego na Caixa, 2002-2023

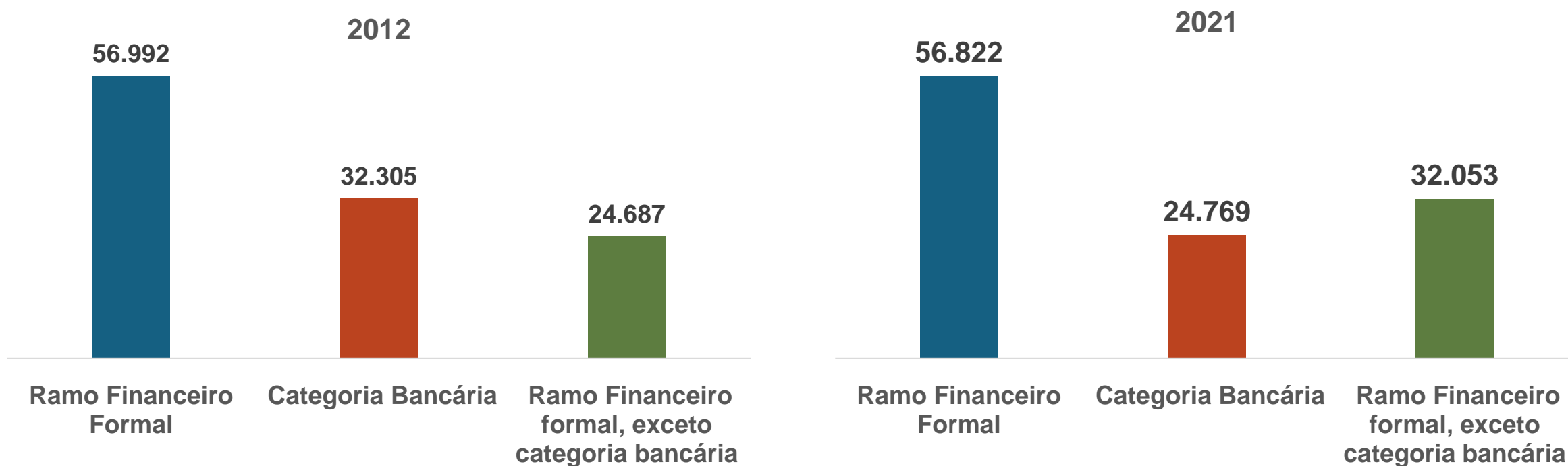


Vínculos Formais de Trabalho no Ramo Financeiro, 2012 e 2021



Nº de Vínculos Formais de Trabalho no Ramo Financeiro, 2012-2021






Vínculos Formais de Trabalho no Ramo Financeiro - RS, 2012 e 2021



Características Gerais – indicadores selecionados

Categoria Bancária			
Indicadores Selecionados		2012	2021
	Remuneração Média Real (R\$ de dezembro de 2021) *	R\$ 9.558	R\$ 10.060
	Jornada Média Semanal (em horas)	35 horas	35 horas
	Idade Média (em anos)	37 anos	39 anos
	Tempo Médio no Emprego (em meses)	88 meses	97 meses

Demais Categorias do Ramo Financeiro Formal			
Indicadores Selecionados		2012	2021
	Remuneração Média Real (R\$ de dezembro de 2021) *	R\$ 6.322	R\$ 6.284
	Jornada Média Semanal (em horas)	41 horas	38 horas
	Idade Média (em anos)	34 anos	36 anos
	Tempo Médio no Emprego (em meses)	48 meses	60 meses

Considerações Finais

- As empresas do setor financeiro vem passando há alguns anos por intensa reestruturação apoiada em transformações tecnológicas, regulatórias e de contexto político-econômico;
- Tal reestruturação se traduz em redução e externalização do atendimento físico com fechamento de agências e postos de trabalho internos, ao mesmo tempo que ampliam-se estruturas externas de atendimento (como correspondentes ou fintechs) e também o emprego no ramo financeiro não bancário, inclusive em segmentos não assalariados.
- Parte dos segmentos de trabalhadores que vêm se expandindo no ramo financeiro estão em alguma medida inseridos nas cadeias de valor dos grandes bancos, sendo responsáveis por parcelas da geração de riqueza para estes conglomerados financeiros;
- O conteúdo do trabalho, as rotinas, as ferramentas utilizadas, os conhecimentos necessários são muito similares entre estes trabalhadores, mas as condições de trabalho são heterogêneas;
- A fragmentação do emprego no ramo financeiro e a digitalização dão novos passos e avançam rumo a plataformização do trabalho;
- As principais tendências observadas em relação ao emprego no ramo financeiro estão ligadas a características amplas do sistema econômico;

Obrigado!

Filipe Barreiros

Rede Bancários – Subseção Fenaes

